











República dos Estados Unidos do Brasil
ESTADO DE SANTA CATARINA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Sinopse Estatística do Estado

N. 1

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano II — 1936)



Imprensa Oficial
Florianópolis
— 1936 —

49151

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
BIBLIOTECA

LIBRARY OF THE
MUSEUM OF COMPARATIVE ZOOLOGY
HARVARD UNIVERSITY

2328 118 5 46

2328

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.º do Decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüência que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o «Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908», trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a

reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigi-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêno da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1a. Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providên-

cias—que são muitas, excessivamente complexas e onerosas— pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não há de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, êstes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais êsse sentido e êsse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes póde fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco accessível à

vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente amplada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opúsculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados à luz das possíveis aquisições dos

cias — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não há de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, êstes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais êsse sentido e êsse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes póde fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco accessível a

vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente amplada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opúsculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados à luz das possíveis aquisições dos

serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poudo levantar a União, permitindo tambem a comparação dêsses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento à Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primicias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difficil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, êste primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, à solidariedade e à coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Nacional de Estatística



ÍNDICE

Pgs.

Prefácio	3
----------------	---

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Limites e área do Estado	
1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas con- frontantes	16
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição	17
3. Área territorial e sua distribuição	17
II—Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	18
2. Distâncias entre as posições geográficas extremas	18
III—Posição das sédes municipais	
1. Quadro sistemático	18
2. Quadro resumo	20

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado	21
-----------------------------------------------------------	----

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31 - XII)	22
-------------------------------------------------------------	----

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	24
II—População recensada em 1920 no Estado e na Capital, se- gundo os principais aspectos da sua composição geral	24
III—População recensada em 1920 no Estado, segundo a pre- sença e a residência (efetivos «de fato» e «de direito »)	29
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capi- tal, segundo os recenseamentos gerais	30
V—Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920	31

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores enca- minhados pelo Departamento Nacional do Povoam- ento — 1916/1935	32
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I—Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935	34
------------------------------------------------------------------------	----

	Pgs.
II—Produção agrícola	
1. Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931/35	34
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931/35	34
3. Produção anual no quinquênio de 1931/35 comparada com a média quinquenal de 1926/30	35
III—Produção pecuária	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	35
2. Gado abatido nos matadouros municipais	35
3. Produção de carne nos matadouros municipais	35
1930/1934	35
IV—Produção industrial — 1925/1929	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	36
ESTRADAS DE FERRO—1934 (31-XII)	
I—Extensão da rede em tráfego segundo sua composição . . .	37
II—Desenvolvimento da rede em tráfego	37
RODOVIAÇÃO	
I—Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres—1925/1927	38
II—Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga—1927/1929	38
III—Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros—1927/1929	38
IV—Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927/1929	39
V—Extensão da rede rodoviária—1930	39
NAVEGAÇÃO	
Movimento marítimo—1933	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade....	40
AERONÁUTICA CIVIL—1935	
Tráfego aéreo comercial—Movimento dos aero-portos	40
CORREIOS E TELÉGRAFOS	
I—Condições gerais do serviço	42
II—Tráfego postal	
1. Movimento geral	43
2. Movimento especial	44
III—Tráfego telegráfico	44
PRORRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I—Inserições hipotecárias — 1923/1932	45
II—Transerções de transmissões de imóveis—1923/1932	45
III—Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920	45
IV—Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920	46

MOVIMENTO BANCÁRIO—1935 (31-XII)		Pgs.
I—Resumo do ativo e passivo		47
II—Relação nominal dos bancos		48
III—Número de estabelecimentos por sédes		48
COMÉRCIO—1935		
I—Exportação por cabotagem		
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias		49
2. Valor dos portos		49
II—Exportação para o Exterior		
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias		49
2. Valor por postos de saída		50
SALÁRIOS—1924/1934		
Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais		50
RENDIMENTOS—1928/1935		
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda		50
SITUAÇÃO SOCIAL		
MELHORAMENTOS URBANOS—1920		
Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários		52
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1934		
I—Número dos estabelecimentos de assistência		53
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência		54
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência		54
IV—Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência		55
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento		55
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento		56
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA-1933		
I—Discriminação segundo as principais rubricas		56
II—Discriminação segundo a finalidade		57
ASILOS E RECOLHIMENTOS—1931		
Número de instituições e de asilados		57
PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL		
I—Caixa Econômica Federal—1934		58
II—Associações de auxílios mútuos e beneficência—1917		58
TRABALHO		
I—Serviço de identificação profissional—1933/1934		58
II—Sindicatos oficialmente reconhecidos—1931/1934		58

SITUAÇÃO CULTURAL

Pgs.

EDUCAÇÃO - 1933

I—Ensino em geral	
1. Unidades escolares	60
2. Corpo docente	61
3. Matrícula geral	62
4. Freqüência	63
5. Conclusões de curso	64
II—Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares	65
2. Prédios escolares	65
3. Aparelhamento escolar	66
4. Instituições escolares	66
5. Unidades escolares	66
6. Turnos	68
7. Classes	68
8. Pessoal docente	68
9. Matrícula geral	69
10. Matrícula efetiva	69
11. Freqüência média	70
12. Conclusões de curso	70
13. Aprovações em geral	71

BIBLIOTECAS - 1934

I—Instituições informantes	71
II—Efetivos bibliográficos	72
III—Movimento anual das instituições franquizadas ao público	72

DIVERSÕES

Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados . . . 1922/1933	72
-----------------------------------------------------------------------------	----

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS - 1933

I—Número de instituições informantes	73
II—Quadros sociais das instituições informantes	73

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS 1933

I—Número de instituições	73
II—Coleções existentes e movimento anual	74

IMPrensa PERIÓDICA - 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos	74
------------------------------------------------------------------------------	----

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL - 1933

I—Discriminação segundo as principais rubricas	75
II—Discriminação segundo a finalidade	75

CULTOS

Pgs.

I—Culto católico	
1. Divisão eclesiástica e templos arrolados	75
2. Movimento religioso — 1912/1933	76
II—Culto protestante—1922	76

SUICÍDIOS—1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio	76
----------------------------------------------	----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças Federais no Estado—1935	
1. Receita arrecadada	78
2. Despesa efetuada	78
II—Finanças estaduais	
1. Receita orçada e arrecadada—1934	79
2.—Despesa fixada e efetuada—1934	80
3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1928/1934	81
III—Finanças municipais—1928/1934	
Receita arrecadada e despesa efetuada	82

SEGURANÇA PÚBLICA—1933

Polícia militar	83
-----------------	----

REPRESSAO

I—Prisoos existentes—1922	83
II—Número de condenados—1907	84

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I—Organização e divisão eleitoral—1933 (3—V)	84
II—Eleição dos representantes à Assembléia Nacional Constituinte 1933 (3—V)	84
III—Constituição do Poder Legislativo—1936	85

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios catarinenses limítrofes
Norte . . .	PARANÁ	<p>Começando na linha que pelo mais alto terreno liga as cabeceiras dos rios Peperi-Guassú e Santo Antônio, no ponto em que ela corta o divisor de águas entre os rios Iguassú e Uruguai, segue pelo dito divisor, na direção geral de leste, até encontrar o meridiano que passa na cabeceira do rio Jangada; por esse meridiano alcança a mencionada cabeceira e desce pelo rio Jangada até encontrar o eixo da estrada de rodagem que ligava a antiga cidade de Porto União da Vitória à cidade de Palmas; torna a seguir pelo eixo da referida estrada até ao seu ponto de intersecção com o eixo da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande; continúa pelo eixo dessa estrada de ferro até ao meio da ponte sobre o rio Iguassú, continuando por este acima até à foz do rio Negro, subindo ainda por este até a sua cabeceira; daí, por uma réta de cerca de 50 quilômetros, passando entre o Imquirim e o Araraquara, demanda a cabeceira do rio Sai-Guassú; desce por este até à sua barra e alcança, daí, em réta, a linha que limita as águas territoriais brasileiras.</p>	<p>Chapecó Cruzeiro do Sul Porto União Canoinhas Mafra S. Bento Campo Alegre S. Francisco</p>
Este	OCEANO ATLANTICO	<p>Começando em frente á barra do rio Sai-Guassú, na linha que limita as águas territoriais brasileiras, segue pela dita linha, para o sul, até defrontar a foz do rio Mampituba ou Mambituba.</p>	<p>S. Francisco Parafí Itajai Camboriú Tijucas Biguassú Florianópolis S. José Palhoça Imbituba Laguna Cresciúma Araranguá</p>
Sul	RIO GRANDE DO SUL	<p>Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro à foz do rio Mambituba ou Mampituba, alcança a dita foz e sóbe pelo referido rio segundo o percurso identificado pelas designações locais Mampituba-Gloria--Verde-Praia Grande-Rocha da Estância, até ao ponto em que esse curso d'água cai dos taimbês do serra Geral; daí, prossegue pela linha de taimbês da dita serra, até defrontar a cabeceira mais ocidental do rio das Contas nos limites da Fazenda Nova; alcança esta cabeceira e desce o dito rio até à sua foz no Pelotas, continuando por este abaixo até à sua confluência com o Canôas onde passa a formar o rio Uruguai; desce por este até à barra do rio Peperi-Guassú, seu afluente da margem direita.</p>	<p>Araranguá Urussanga S. Joaquim Lages Campos Novos Cruzeiro do Sul Chapecó</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios catarinenses limítrofes
Oeste	REPÚBLICA ARGENTINA	Começando no rio Uruguai, na foz do rio Peperi-Guassú, seu afluyente da margem direita, sóbe por este até à sua cabeceira, e vai daí, pelo mais alto terreno, por uma linha que demanda a cabeceira do rio Santo Antonio, afluyente esquerdo do rio Iguassú, até encontrar o divisor de águas entre as bacias do dito Iguassú e do Uruguai.	Chapecó

2. Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	Unidade confrontante	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte	Paraná	754	31,1
Este	Oceano Atlântico	531	21,9
Sul	Rio Grande do Sul	958	39,5
Oeste	República Argentina	183	7,5
T O T A L		2.426 Km.	100,0 %

3. Área territorial e sua distribuição

Especificação	Área			
	Km. ²	%		
Área territorial {	Do Estado	94.998	100,0	
	Do município da Capital (Florianópolis)	352	0,4	
Distribuição da área do Estado {	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do Paraná	52.985	55,8
		Bacia do Uruguai	9.168	9,6
		Bacia de Suleste	32.845	34,6
	Segundo o revestimento florístico (2)	Matas	71.709	75,5
		Campos	17.978	18,9
		Cerrados	3.677	5,9
		Caatingas	—	—
Vegetação litorânea	1.634	1,7		
Pantanaes	—	—		
Campos inundáveis	—	—		

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acordo com o «Mapa Fitogeográfico do Brasil» na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II -- POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

Lado	Pontos	Coordenadas geográficas	
		Latitude	Longitude
Norte . . .	Rio Saí Guassú, divisa com o Paraná . . .	25° 57' 29"	48° 38' 46"
Sul	Nascente do rio Mampituba	29° 22' 00"	49° 50' 52"
Este	Ilha de Sta. Catarina, ponta dos Ingleses . . .	27° 26' 00"	48° 25' 31"
Oeste	Rio Uruguái, confluência com rio Peperi Guassú	27° 09' 50"	53° 51' 19"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta de Santa Catarina feita pela Inspeção de Estradas de Rodagem de 1930.

2. Distâncias entre as posições geográficas extremas

Direção	Valores extremos	Diferença em ângulo	Distância em km.
NS	25° 57' 29" 29° 22' 00"	5° 24' 31"	378
EO	48° 25' 31" 53° 51' 19"	5° 27' 48"	541

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N. de ordem	Séde municipal (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa á Capital		Altitude (m)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha réta (km)	
1	Araranguá	cid.	28°56'04"	49°29'12"	SSO	172	21
2	Biguassú	vila	27°29'20"	48°39'51"	NO	15	* 6
3	Blumenau	cid.	26°55'26"	49°03'32"	NNO	89	14
4	Bom Retiro	vila	* 27°48'00"	* 49°31'00"	OSO	96	* 900
5	Brusque	cid.	27°05'20"	48°59'10"	NNO	67	22
6	Caçador	vila	* 26°50'00"	* 50°58'00"	ONO	256	889
7	Camboriú	"	27°01'35"	48°36'49"	NNO	65	* 8
8	Campo Alegre	"	26°09'30"	49°17'56"	NNC	175	* 700

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N. de ordem	Séde municipal (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa á Capital		Altitude (m)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha réta (Km)	
9	Campos Novos . . .	cid.	27°24'04"	51°12'33"	ONO	262	930
10	Canoinhas	"	26°10'25"	50°23'29"	ONO	239	764
11	Chapecó (2)	vila	* 27°07'00"	* 52°36'30"	ONO	404	* 400
12	Concórdia	"	* 27°14'00"	* 51°58'00"	ONO	339	* 500
13	Crescuma	"	* 28°41'00"	* 49°22'00"	SSO	144	47
14	Cruzeiro	"	27°10'22"	51°30'23"	ONO	298	520
15	Curitibanos	"	27°17'04"	50°40'57"	ONO	202	* 850
16	Florianópolis	cap.	27°35'48"	48°34'00"	—	—	2
17	Gaspar	vila	26°52'22"	48°58'51"	NNO	85	* 12
18	Hamônia	"	27°03'19"	49°31'04"	ONO	112	140
19	Imaruí	"	28°18'35"	48°50'51"	SSO	85	* 4
20	Indaial	"	26°54'02"	49°14'04"	NNO	101	64
21	Itajaí	cid.	26°54'20"	48°39'34"	NNO	76	* 6
22	Itaiópolis	vila	26°20'17"	49°54'21"	NO	196	920
23	Jaguaruna	"	28°56'55"	* 49°02'00"	SSO	126	9
24	Jaraguá	"	* 26°28'30"	* 49°04'30"	NNO	136	28
25	Joinvile	cid.	26°18'16"	48°50'23"	NNO	143	6
26	Lages	"	27°48'44"	50°19'32"	OSO	176	* 900
27	Laguna	"	28°29'01"	48°47'09"	SSO	102	4
28	Mafra	"	* 26°07'30"	* 49°49'00"	NNO	211	808
29	Nova Trento	vila	27°16'20"	48°56'46"	NO	49	* 30
30	Orleans	"	* 28°21'00"	* 49°20'00"	SSO	111	99
31	Palhoça	cid.	27°37'21"	* 48°40'00"	OSO	14	* 6
32	Parafí	vila	26°22'20"	48°43'09"	NNO	135	8
33	Porto Belo	"	27°10'15"	48°33'47"	N	47	* 5
34	Porto União	cid.	26°15'43"	51°05'44"	ONO	292	552
35	Rio do Sul	vila	27°12'30"	49°39'00"	ONO	115	345
36	São Bento	"	26°12'00"	49°25'21"	NNO	172	807
37	São Francisco	cid.	26°14'17"	48°39'34"	NNO	149	2
38	São Joaquim	"	28°17'39"	49°55'56"	OSO	175	1.360
39	São José	"	27°36'52"	48°38'19"	O	6	5
40	Tijucas	"	27°14'00"	48°40'21"	NNO	41	10
41	Timbó	vila	26°48'00"	49°17'30"	NNO	112	* 70
42	Tubarão	cid.	28°29'06"	49°00'30"	SSO	109	7
43	Urussanga	vila	28°32'00"	49°12'30"	SSO	127	* 160

(1) — Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.

(2) — Séde em Passo dos Índios.

O sinal * indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos						
I—Extremos								
Latitude Sul	(Menor (Mafra) (Maior (Cresciuma)	26°00'30" 28°41'00"						
Longitude W. G	(Menor (Porto Belo) (Maior (Chapecó) Séde Passo dos Indios	48°35'47" 52°36'30"						
Altitude (m)	(Maior (São Joaquim) (Menor (Florianópolis)	1.360 2						
Distancia de Florianópolis (km)	(Maior (Chapecó) Séde Passo dos Indios (Menor (São José)	404 6						
II—Distribuição numérica das sédes								
Segundo a significação dos respectivos dados	} Quanto às coordenadas (De posição exáta (De posição aproximada	33 10						
		} Quanto às altitudes (De posição exáta (De posição aproximada	25 18					
Segundo a altitude em metros	} Até 50 De 51 a 100 " 101 a 200 " 301 a 400 " 401 a 500 " 501 a 600 " 601 a 700 " 701 a 800 " 801 a 900 " 901 a 1000 " 1001 a 2000		22 4 1 2 1 2 1 1 6 2 1					
		Segundo a latitude S	} Entre 26° e 27° " 27° e 28° " 28° e 29°	16 18 9				
				Segundo a longitude WG	} Entre 48° e 49° " 49° e 50° " 50° e 51° " 51° e 52° " 52° e 53°	16 17 5 3 2		
						Segundo a posição relativamente a Florianópolis	} A N " SSO " OSO " O " ONO " NO " NNO	1 8 4 1 10 3 15
		Segundo a distância de Florianópolis em linha réta (Km)	} Até 50 De 51 a 100 " 101 a 200 " 201 a 300 " 301 a 400 " 401 a 500					6 9 18 7 1 1

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(Estação meteorológica de Florianópolis, de 2a. classe e aerológica, situada em ilha litoral)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Coordenadas da estação	Latitude austral	27°35'	
	Longitude W. Gr.	48°55'	
Altitude da estação (ms.)		29,09	
	Pressão barométrica a 0.º — Média (m/m)	765,1	
Temperatura centigrada à sombra	Média	Geral	20,7
		Das máximas	25,0
		Das mínimas	17,8
	Absoluta	Máxima	55,8
		Mínima	1,5
	Tensão do vapor — Média (m/m)	15,0	
	Humidade relativa — Média (‰)	80,2	
Normais anuais (Período de 8 anos: 1912—1919)	Chuva	Quantidade (m/m) { Altura total	1.025,4
		{ Máxima em 24 horas	289,3
		Número de dias	108
Vento	Velocidade média (m. p. s.)	2,4	
	Direções predominantes	N—S	
	Nebulosidade média (0 — 10)	6,1	
	Evaporação total (m/m)	555,0	
	Insolação total (horas)	1.899,2	

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa—1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrân- cia	MUNICÍPIOS	Categoria da sede muni- cipal	Distritos	
				Judiciários	Administra- tivos
Araranguá . . .	—	Araranguá	Cidade	6	6
Biguassú . . .	—	Biguassú	Vila	4	4
Blumenau . . .	—	Blumenau	Cidade	3	3
		Gaspar	Vila	1	1
Bom Retiro . .	—	Bom Retiro	"	5	5
Brusque . . .	—	Brusque	Cidade	3	3
Caçador . . .	—	Caçador	Vila	6	6
Campos Novos .	—	Campos Novos	"	11	11
Canoinhas . . .	—	Canoinhas	Cidade	5	5
Chapecó . . .	—	Chapecó (Sede: vila de Passo dos Índios)	Vila	13	13
Concórdia . . .	—	Concórdia	"	4	4
Cruzeiro . . .	—	Cruzeiro (Sede: vila de Cruzeiro do Sul)	"	6	6
Curitibanos . .	—	Curitibanos	Cidade	6	6
Dalbérgia . . .	—	Dalbérgia	Vila	4	4
Florianópolis .	—	Florianópolis	Cidade (Capital)	11	11
Indaial	—	Indaial	Vila	5	3
		Timbó	"	4	4
Itajaí	—	Itajaí	Cidade	4	4
		Camboriú	Vila	1	1
Jaraguá	—	Jaraguá	"	2	2
Joinville . . .	—	Joinville	Cidade	4	4
Lages	—	Lages	"	10	10
Laguna	—	Laguna	"	5	5
Imaruí	—	Imaruí	Vila	4	4
Mafra	—	Mafra	Cidade	3	3
		Itaiópolis	Vila	1	1
Orleans	—	Orleans	"	4	4
Palhoça	—	Palhoça	Cidade	9	9
Porto União . .	—	Porto União	"	6	6
Rio do Sul . . .	—	Rio do Sul	Vila	4	4
São Bento . . .	—	São Bento	"	2	2
		Campo Alegre	"	1	1
São Francisco .	—	São Francisco	Cidade	5	5
		Parati	Vila	3	3
São Joaquim . .	—	São Joaquim da Costa da Serra	Cidade	4	4
São José	—	São José	"	5	5
Tijucas	—	Tijucas	"	6	6
		Nova Trento	Vila	3	3
		Porto Belo	"	2	2
		Jaguaruna	"	2	2
Tubarão	—	Tubarão	Cidade	8	8
Urussanga . . .	—	Urussanga	Vila	5	5
		Cresciuma	"	3	3

RESUMO

Divisão judiciária	}	Comarcas	32	
		Distritos	199	
Divisão administrativa	}	Municípios	Tendo por Cidades	18
			sêdes Viles	25
		Distritos	Total	43
				199

NOTA—Na organização judiciária do Estado, não ocorre a subdivisão da comarca em "termos", como registra, em referência a algumas Unidades da Federação, o quadro que, sobre o assunto, se encontra no "Anuário Estatístico do Brasil".

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I -- POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	159.802	25.709
	1890	283.769	30.687
	1900	320.289	32.229
	1920	661.743	41.338
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0324	0,0099
	1890 a 1900	0,0122	0,0049
	1900 a 1920	0,0381	0,0127

II -- POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		668.743	41.338
Segundo o sexo	Homens	339.712	19.466
	Mulheres	329.031	21.872
Segundo o estado civil	Solteiros	450.481	26.543
	Casados	192.470	11.882
	Viúvos	24.567	2.907
	De estado civil ignorado	1.225	6

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA
CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA
COMPOSIÇÃO GERAL

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Do Estado	Da Capital	
Segundo os países de origem	Brasil	636.605	40.252	
	Da Europa	Alemanha	10.758	323
		Austria	2.620	53
		Bélgica	42	2
		Espanha	806	47
		França	96	15
		Inglaterra	53	14
		Itália	8.062	242
		Portugal	506	87
		Outros países	6.826	160
		Soma	29.769	943
	Da America	Argentina	575	11
		Chile	5	—
		Estados Unidos	61	10
		Paraguai	99	3
Uruguai		57	7	
Outros países		10	—	
Soma		807	31	
De outros con- tinentes ou não especificados	Japão	—	—	
	Turquia Asiática	488	48	
	Outros países	179	2	
	Soma	667	50	
Total dos países estrangeiros		31.243	1.024	
Países não declarados		895	62	
Segundo a idade	Dias	1.578	73	
	Meses	19.549	969	
	Anos	1	19.703	810
		2	23.801	1.011
		3	23.466	1.000
		4	21.915	978
		5	21.520	957
		6	21.409	978
7		21.401	1.057	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA
CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA
COMPOSIÇÃO GERAL

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a idade (concl.)	Anos	8	21.447	1.092	
		9	17.717	894	
		10 a 14	86.449	4.525	
		15 " 20	88.448	5.666	
		21 " 29	96.771	7.036	
		30 " 39	74.457	5.068	
		40 " 49	51.192	4.234	
		50 " 59	31.452	2.745	
		60 " 69	16.671	1.474	
		70 " 79	6.415	536	
		80 " 89	1.868	160	
90 " 99	407	29			
100 e mais	85	6			
Idade ignorada		1.222	40		
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever		197.401	16.940	
	Não sabendo ler nem escrever		471.342	24.398	
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo	166.355	5.998	
		Extração de matérias minerais	1.256	16	
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	17.787	4.227	
		Transportes	4.590	804	
		Comércio	8.082	1.178	
	Administração e profissões liberais	Administração	Pública	3.447	1.394
			Particular	445	49
		Profissões liberais	3.224	501	
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas		349	120
		Serviço doméstico		7.570	1.132
Mal definidas		5.882	276		
Sem profissão e de profissão não declarada		449.756	25.643		
Segundo os defeitos físicos	Cegos		573	36	
	Surdos-mudos		538	15	
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens	234.882	1.2941	
		Mulheres	215.599	1.3602	
	Casados	Homens	97.402	5.938	
		Mulheres	95.068	5.944	
	Viúvos	Homens	6.780	585	
		Mulheres	17.787	2.322	
De estado civil ignorado	Homens	648	2		
	Mulheres	577	4		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II—POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos	321.906	18.851	
		Mulheres	314.699	21.401	
	Naturalizados	Homens	4.969	80	
		Mulheres	3.000	31	
	Estrangeiros	Homens	12.353	521	
Mulheres		10.921	392		
De nacionalidade ignorada	Homens	484	14		
	Mulheres	411	48		
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos	Homens	78.183	3.402	
		Mulheres	74.558	3.374	
	De 7 a 14 anos	Homens	75.254	3.770	
		Mulheres	71.760	3.798	
	De 15 a 20 anos	Homens	42.164	2.573	
		Mulheres	46.284	3.093	
	De 21 e mais anos	Homens	143.441	9.703	
		Mulheres	135.877	11.585	
	De idade ignorada	Homens	670	18	
		Mulheres	552	22	
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos	Homens	459	35
		Mulheres	445	34	
	De 7 a 14 anos	Homens	22.462	1.662	
		Mulheres	20.440	1.678	
	De 15 e mais anos	Homens	89.828	7.096	
		Mulheres	63.767	6.435	
Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos	Homens	77.724	3.367	
		Mulheres	74.113	3.340	
	De 7 a 14 anos	Homens	52.792	2.108	
		Mulheres	51.320	2.120	
De 15 e mais anos	Homens	96.447	5.198		
	Mulheres	118.946	8.265		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA

CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA

SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Concl.)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Do Estado	Da Capital	
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	Homens	141.242	5.559
		Mulheres	26.569	355
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens	24.478	3.468
		Mulheres	5.981	2.741
Administração e profissões li- berais	Homens	5.971	1.697	
	Mulheres	1.145	247	
Diversos	Homens	7.174	541	
	Mulheres	6.627	987	
Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	141.932	6.891
		De 15 a 20 anos	15.467	888
		De 21 e mais anos	5.448	322
	Mulheres	288.909	17.542	
Segundo os defeitos físicos	Cegos	Homens	347	20
		Mulheres	226	16
Surdos-mudos	Homens	283	6	
	Mulheres	255	9	

ESTADO DA POPULAÇÃO

III—POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS «DE FATO» E «DE DIREITO»)

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
População de fato ou presente			
População presente no Estado e nele residente	667.709	No Paraná	387
		Em Pernambuco	3
		No Piauí	—
		No Rio de Janeiro	106
População presente no Estado e nele não residente	1.034	Residente no Brasil (Concl.)	3
		No Rio G. do Norte	237
		Em Santa Catarina	—
Da qual :		Em São Paulo	108
		Em Sergipe	2
		No Território do Acre	—
		Soma	1.019
		Residente	
		fôra do Brasil	
Residente no Brasil		Na América	4
		Na Ásia	—
		Na Europa	8
		Em países n/especifico	3
		Soma	15
		Total da população de fato	668.743
		No Distrito Federal	106
		Em Alagôas	—
		No Amazonas	—
		Na Baía	10
		No Ceará	2
		No Espírito Santo	35
		Em Goiás	3
		No Maranhão	—
		Em Mato Grosso	1
		Em Minas Gerais	12
		No Pará	5
		Na Paraíba	1
População de direito ou residente			
População residente no Estado e nele presente	667.709	No Paraná	342
		Em Pernambuco	15
		No Piauí	—
		No Rio de Janeiro	171
População residente no Estado mas dele ausente	1.524	Presente no Brasil (Concl.)	1
		No Rio G. do Norte	392
		Em Santa Catarina	—
Da qual :		Em São Paulo	150
		Em Sergipe	—
		No Território do Acre	—
		Soma	1.253
		Ausente do Brasil	
		Na América	26
		Na Ásia	—
		Na Europa	38
		Em países n/especifico	7
		Soma	71
		Total da população de direito	669.053
		No Distrito Federal	111
		Em Alagôas	6
		No Amazonas	—
		Na Baía	3
		No Ceará	—
		No Espírito Santo	22
		Em Goiás	—
		No Maranhão	5
		Em Mato Grosso	4
		Em Minas Gerais	25
		No Pará	4
		Na Paraíba	2

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV—ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estado	1872	Números ab- solutos	Prédios	20.136
			Domicílios	14.457
		Números re- lativos	Densidade predial	7,94
			Densidade domiciliária	11,05
	1900	Números ab- solutos	Prédios	57.880
			Domicílios	54.499
		Números re- lativos	Densidade predial	5,53
			Densidade domiciliária	5,88
1920	Números ab- solutos	Prédios	102.750	
		Domicílios	100.132	
	Números re- lativos	Densidade predial	6,51	
		Densidade domiciliária	6,68	
Município da Capital	1872	Números ab- solutos	Prédios	2.438
			Domicílios	2.330
		Números re- lativos	Densidade predial	10,55
			Densidade domiciliária	10,94
	1920	Números ab- solutos	Prédios	7.484
			Domicílios	7.098
		Números re- lativos	Densidade predial	5,52
			Densidade domiciliária	5,82

NOTA—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sobre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V—ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL
ATÉ 1935, A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO
E S T A D O			M U N I C Í P I O D A C A P I T A L		
1900 (R. 31-XII)	320.289	1919	652.266	1920 (R. 1-IX)	41.338
1901	332.506	1920 (R. 1-IX)	668.743	1920 (C. 31-XII)	41.513
1902	345.189	1920 (C. 31-XII)	674.346	1921	42.042
1903	358.355	1921	691.545	1922	42.577
1904	372.024	1922	709.206	1923	43.119
1905	386.214	1923	727.340	1924	43.668
1906	400.945	1924	745.961	1925	44.224
1907	416.238	1925	765.081	1926	44.787
1908	432.114	1926	784.715	1927	45.357
1909	448.596	1927	804.875	1928	45.935
1910	465.707	1928	825.575	1929	46.520
1911	483.470	1929	846.829	1930	47.113
1912	501.911	1930	868.655	1931	47.713
1913	521.055	1931	891.061	1932	48.321
1914	540.929	1932	914.070	1933	48.936
1915	561.561	1933	937.695	1934	49.559
1916	582.980	1934	961.950	1935	50.190
1917	605.216	1935	986.855
1918	628.301

NOTAS—I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado—pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital—pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil.—II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO—1916/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Total no vintênio 1916-1935		7.017	
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	15
		1917	15
		1918	39
		1919	81
		1920	255
		Soma	385
	Quinquênio 1921-1925	1921	215
		1922	674
		1923	827
		1924	2.600
		1925	195
		Soma	4.511
	Quinquênio 1926-1930	1926	165
		1927	119
		1928	152
		1929	183
		1930	978
		Soma	1.597
	Quinquênio 1931-1935	1931	246
		1932	3
1933		104	
1934		158	
1935		15	
Soma		526	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
Crina vegetal	Quiños	1.111.250
Madeiras	m 3	1.124.025
Mate	Quiños	14.228.567
Oleo de nozes	"	10.000

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio 1931-35

Produtos	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	60	73	58	55	80
Alfafa	300	180	1.550	1.480	1.450
Arroz	16.150	27.810	21.110	18.250	17.800
Aveia	690	850	1.180	1.190	1.020
Banana	2.300	1.250	1.510	2.400	2.570
Batata	500	870	900	950	800
Café	15.550	20.140	24.000	24.050	25.010
Cana de açúcar	2.100	3.980	2.360	2.900	2.680
Cevada	80	130	130	130	120
Centeio	2.510	2.050	2.090	2.100	1.810
Feijão	9.500	16.000	17.310	16.980	17.780
Fumo	2.120	3.200	3.750	3.700	4.160
Laranja	3.200	3.580	4.964	5.653	5.600
Mandioca	6.000	10.060	13.920	12.410	11.800
Milho	112.290	116.550	151.200	142.960	139.400
Trigo	4.313	5.524	6.220	7.145	6.580
Uva	1.100	1.400	810	1.100	1.060
TOTAL	178.663	213.647	253.062	243.453	239.720

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

Produtos	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	11.530	10.440	12.070	11.450	7.930
Alfafa	Quiño	9.180	9.000	7.740	7.770	8.000
Arroz	"	1.200	830	1.080	720	740
Aveia	"	1.010	920	670	670	800
Banana	Cacho	1.660	1.510	1.510	1.550	1.480
Batata	Quiño	16.300	11.500	11.100	10.500	13.000
Café	"	470	420	500	450	410
Cana de açúcar	Tonelada	47	39	40	41	51
Cevada	Quiño	990	950	960	940	1.080
Centeio	"	1.030	1.020	1.030	1.050	1.200
Feijão	"	1.400	900	870	880	830
Fumo	"	1.210	1.160	990	1.010	890
Laranja	Caixa	380	370	350	370	380
Mandioca	Quiño	23.900	18.000	14.000	14.500	15.100
Milho	"	1.590	1.610	1.250	1.340	1.380
Trigo	"	930	920	800	700	790
Uva	"	4.110	3.790	6.010	4.770	5.090

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

3—Produção anual no quinquênio de 1931—35 comparada com a média
quinquenal de 1926—30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1926—1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	—	691.500	762.100	700.000	650.000	654.000
Aguardente	Litro	3.747.800	5.443.000	4.344.000	4.000.000	3.500.000	3.550.000
Alcool	"	20.760	160.000	160.000	162.000	164.000	125.200
Alfafa	Tonelada	8.513	2.755	1.620	12.000	11.500	11.600
Açúcar	Sc. 60 kgs.	161.175	86.400	156.600	90.000	110.000	126.400
Arroz	"	352.846	325.000	384.500	380.000	218.000	221.000
Aveia	Quilo	554.600	695.000	785.000	790.000	800.000	814.000
Banana	Cacho	—	3.824.800	1.889.000	2.283.500	3.715.000	3.810.000
Bafata	Tonelada	8.052	8.131	9.969	9.980	9.975	10.400
Café	Sc. 60 kgs.	75.132	119.165	159.685	200.000	180.000	170.000
Cana de açúcar	Tonelada	—	99.600	155.590	94.310	118.960	156.300
Centeio	Quilo	3.256.200	2.585.000	2.100.000	2.150.000	2.200.000	2.176.000
Cevada	"	136.400	79.000	121.000	125.000	122.000	129.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs.	553.451	478.650	602.416	650.000	600.000	592.000
Feijão	"	229.490	225.917	240.160	250.000	250.000	246.000
Fumo	Quilo	1.667.760	2.575.000	3.718.000	3.720.000	3.730.000	3.700.000
Laranja	Caixa	—	1.214.300	1.323.200	1.722.700	2.077.200	2.122.500
Mandioca	Tonelada	—	14.600	180.700	195.000	180.000	177.600
Milho	Sc. 60 kgs.	2.219.193	2.974.167	3.132.330	3.150.000	3.200.000	3.215.000
Trigo	Quilo	2.408.400	4.010.000	5.035.000	5.000.000	5.000.000	5.195.000
Uva	"	—	4.520.000	5.300.000	4.865.000	5.244.000	5.400.000
Vinho	Litro	542.180	904.000	1.050.000	1.000.000	810.000	870.000

III—PRODUÇÃO PECUARIA

1— População pecuaria em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES		1912 (CENSO)	1916 (ESTIMATIVA)	1920 (CENSO)	1935 (1)
Gado Maior	Bovinos	521.450	562.300	614.202	680.000
	Equinos	128.550	140.070	133.079	195.600
	Asininos e muéres	45.750	56.870	40.727	76.000
	Soma	695.750	759.240	788.008	951.600
Gado Menor	Suínos	560.250	394.740	613.853	1.500.000
	Ovinos	34.550	29.770	48.825	65.900
	Caprinos	13.400	19.050	16.576	37.000
	Soma	408.160	443.540	679.254	1.602.900
TOTAL		1.103.910	1.202.780	1.467.242	2.554.500

(1)—Inquerito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

2—Gado abatido nos matadouros municipais—1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	C A B E Ç A S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	71.233	75.014	91.352	77.644	81.675
Suínos	133.467	143.578	158.852	178.310	187.476
Ovinos	1.620	1.611	1.625	1.686	1.757
Caprinos	504	543	250	235	198
TOTAL	206.824	220.546	252.079	257.875	271.106

3— Produção de carne nos matadouros municipais—1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	Q U Í L O S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	14.057.600	14.708.100	17.438.500	14.610.400	15.208.700
Suínos	9.812.300	10.516.400	11.344.500	13.270.900	13.947.600
Ovinos	32.900	33.400	33.800	34.800	35.900
Caprinos	5.000	3.400	2.440	2.500	2.000
TOTAL	25.907.800	25.261.300	28.819.240	27.918.400	29.194.200

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	1.517:636\$	1.744:885\$	1.660:200\$	1.890:932\$	1.979:529\$
Bebidas	6.821:253\$	6.394:043\$	4.884:653\$	5.671:705\$	6.167:290\$
Fósforos	1.458:442\$	1.608:671\$	1.913:551\$	1.379:506\$	1.187:760\$
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	1.036:704\$	952:487\$	1.045:291\$	891:070\$	927:862\$
Perfumarias	13:780\$	107:810\$	154:617\$	139:512\$	114:464\$
Especialidades farmacêuticas	—	—	—	—	—
Conservas	373:462\$	909:413\$	1.100:646\$	1.320:344\$	1.374:773\$
Vinagre e azeite	157:887\$	181:471\$	173:929\$	171:353\$	182:787\$
Velas	1.498:894\$	1.515:556\$	1.833:519\$	1.741:412\$	1.570:919\$
Bengalas	—	48\$	87\$	186\$	30\$
Tecidos	10.301:267\$	16.321:735\$	9.542:225\$	10.303:982\$	12.915:142\$
Artefatos de tecidos	13.674:612\$	17.053:390\$	19.545:205\$	22.903:839\$	20.873:054\$
Papel e artefatos de papel	—	1.247:217\$	1.702:710\$	1.973:029\$	2.069:302\$
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	173:535\$	256:402\$	307:016\$	310:240\$	342:797\$
Louças e vidros	14:491\$	—	2:919\$	—	—
Ferragens	2.578:453\$	2.226:362\$	2.615:519\$	2.516:112\$	2.989:104\$
Café e chá	6.260:409\$	6.951:564\$	6.894:563\$	6.705:756\$	7.278:120\$
Manteiga	—	6.698:422\$	7.598:018\$	7.956:371\$	4.943:213\$
Móveis	2.817:592\$	4.378:024\$	4.317:774\$	4.854:823\$	5.297:565\$
Armas de fogo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos	—	—	—	—	3:000\$
Queijo e requeijão	6.345:536\$	6.906:444\$	7.837:632\$	9.593:580\$	9.660:336\$
Tintas	18:995\$	24:580\$	37:767\$	39:595\$	41:192\$
Leques e ventarolas	—	—	—	—	3:912\$
Boas, pelos, peles, etc.	—	306\$	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—
Navalhas e pincéis para barba	—	1:368\$	4:52\$	1:119\$	5:137\$
Pentes, escovas e espanadores	—	115:217\$	164:938\$	362:760\$	421:554\$
Caixas de qualquer feição	—	—	8:504\$	6:650\$	—
Brinquedos	—	5:602\$	6:818\$	2:250\$	2:318\$
Artefatos de couro e outros materiais	—	501:356\$	546:358\$	511:400\$	561:481\$
Jóias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objetos de adorno	—	52:058\$	44:279\$	49:577\$	59:088\$
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	49:687\$	60:700\$	69:097\$	65:600\$
Instrumentos de música	—	7:293\$	8:542\$	9:053\$	26\$
Fogões	—	35:100\$	56:250\$	41:400\$	38:250\$
Máquinas fotográficas (papel para)	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de alumínio	—	—	—	—	—
TOTAL	55.060:948\$	76.246:511\$	74.066:662\$	81.416:653\$	81.075:605\$

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas e às jóias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO -- 1934 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA
COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Extensão		
	Absoluta (Km.)	Relativa %	
Total	1.186,407	100,00	
Segundo as estradas	Rêde Paraná—Santa Catarina	835,249	70,40
	Estrada de Ferro Santa Catarina	107,300	9,04
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina	243,858	20,56
Segundo a bitola	Corrente	1.186,407	100,00
	De propriedade da União arrendadas a Estados	107,300	9,04
Segundo a classificação específica	De propriedade da União arrendadas a particulares	243,848	20,56
	De concessão federal no período positivo de garantia de juros	830,674	70,02
	De concessão federal sem garantia de juros nem subvenção	4,575	0,38
	De 1a. categoria	835,249	70,40
Segundo a classificação econômica	De 3a. categoria	351,158	29,60

II — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Empresas de 1a. categoria :			
RÊDE PARANÁ - SANTA CATARINA			
Linha Itararé—Uruguai (União da Vitória — Rio Uruguai)	1,00	F.G	367,342
Linha São Francisco (São Francisco — Porto União)	1,00	F.G	463,332
Ramal de Ouro Verde	1,00	F.S	4,575
Soma			835,249
Empresas de 3a. categoria			
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA			
Blumcnau — Rio do Sul	1,00	U.A	107,300
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA			
Imbituba — Lauro Muller	1,00	U.A	111,040
Ramal de Laguna	1,00	U.A	9,356
Tubarão — Araranguá	1,00	U.A	90,872
Ramal de Urussanga	1,00	U.A	32,590
Soma			243,858
Total Geral	—	—	1.186,407

(1) — F. G. — Estradas de concessão federal no período positivo de garantias de juros. F. S. Estradas de concessão federal sem garantias de juros nem subvenção. U. A. — Estradas de propriedade da União, arrendadas.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre linhas de ferro carr's eletrificadas, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO

I - AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES

1925 — 1927

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Automóveis . . .	(1925	1.421
	1926	1.930
	1927	2.066
Bicicletas e triciclos (1926)		1.788
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais	27.274
	Veículos para transporte de passageiros (1)	1.013
	Veículos para transporte de carga (Veículos de 2 rodas	1.555
	Carros de bois	13.482
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)		1.279

(1) Cabriolés, tilburis, caleças, vitórias, etc.

II—VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motocicletas) (1927	1.553
		1928	1.653
		1929	1.878
	Para carga (auto-caminhões, ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes, etc.) (1927	513
		1928	543
		1929	738
Total	(1927	2.066	
	1928	2.196	
	1929	2.616	

III—DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de veículos	(Para passageiros (Automóveis comum	(1927	1.392
		1928	1.545
		1929	1.743

RODOVIAÇÃO

III—DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

1927 — 1929

(Cont.)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Número de veículos	Para passageiros	Auto-ôn bus	(1927	124
			(1928	73
			(1929	101
		Motociclos	(1927	37
	(1928		35	
	(1929		34	
	Para carga	Auto-caminhões	(1927	476
			(1928	534
(1929			732	
Outras espécies		(1927	37	
	(1928	9		
	(1929	6		

IV--VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO EXISTENTES NA CAPITAL DO ESTADO

1927 — 1929

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de veículos	Para passageiros	(1927	131
		(1928	137
		(1929	229
	Para carga	(1927	6
		(1928	29
		(1929	65
	Total	(1927	137
(1928		166	
(1929		294	

V—EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIÁRIA—1930

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km.)			7.049,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto Concreto asfaltado Macadame Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada		—
			—
			370,0
			557,0
			6.123,0

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO MARÍTIMO — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
1. ENTRADAS						
Florianópolis	922	296.485	24	65.317	946	361.802
Imbituba	196	192.387	—	—	196	192.387
Itajaí	562	204.797	—	—	562	204.797
Laguna	153	20.355	—	—	153	20.355
São Francisco	740	380.079	137	487.057	877	867.136
Totais	2.573	1.094.103	161	552.374	2.734	1.646.477
2. SAÍDAS						
Florianópolis	922	295.933	24	65.317	946	361.250
Imbituba	196	192.387	—	—	196	192.387
Itajaí	561	205.050	—	—	561	205.050
Laguna	153	20.355	—	—	153	20.355
São Francisco	741	380.206	136	486.773	877	866.979
Totais	2.573	1.093.931	160	552.090	2.733	1.646.021

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, antes desta tabela, um quadro sobre «organização portuária», o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO	Movimento		
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro
Aeroporto de Florianópolis			
Aeronaves	Chegadas	591	162
	Partidas	592	162
Passageiros	Desembarcados	450	132
	Embarcados	434	124
	Em trânsito	3.645	977
Bagagens	Descarregadas	6.947	2.170
	Carregadas	6.508	1.913
	Em trânsito	62.324	15.478
Correio	Descarregado	1.354	272
	Carregado	1.007	247
	Em trânsito	40.277	10.487
Cargas	Descarregadas	3.554	838
	Carregadas	5.036	1.209
	Em trânsito	52.405	13.391

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		Movimento		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
Aeroporto de S. Francisco				
Aeronaves	(Chegadas	158	53	18
	(Partidas	158	53	18
Passageiros	(Desembarcados	79	36	14
	(Embarcados	94	37	12
	(Em trânsito	1.463	475	140
Bagagens	(Descarregadas	1.288	598	217
	(Carregadas	1.504	614	195
	(Em trânsito	25.078	8.101	2.363
Correio	(Descarregado	168	53	18
	(Carregado	191	65	27
	(Em trânsito	3.344	1.152	425
Cargas	(Descarregadas	107	35	17
	(Carregadas	10	4	2
	(Em trânsito	5.609	1.777	719
Aeroporto de Joinvile				
Aeronaves	(Chegadas	179	36	14
	(Partidas	179	36	14
Passageiros	(Desembarcados	105	30	15
	(Embarcados	73	18	3
	(Em trânsito	123	24	—
Bagagens	(Descarregadas	1.050	300	150
	(Carregadas	700	180	30
	(Em trânsito	1.230	240	—
Correio	(Descarregado	27	5	1
	(Carregado	27	7	2
	(Em trânsito	83	21	6
Cargas	(Descarregadas	416	123	43
	(Carregadas	303	83	13
	(Em trânsito	727	180	—
Aeroporto de Itajaí				
Aeronaves	(Chegadas	160	36	14
	(Partidas	160	36	14
Passageiros	(Desembarcados	24	6	—
	(Embarcados	27	7	—
	(Em trânsito	92	19	—
Bagagens	(Descarregadas	240	60	—
	(Carregadas	270	70	—
	(Em trânsito	920	190	—
Correio	(Descarregado	11	3	1
	(Carregado	17	3	—
	(Em trânsito	65	15	5
Cargas	(Descarregadas	112	30	—
	(Carregadas	200	50	—
	(Em trânsito	511	120	—

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, «pro-rata», etc., em exercício em 31 de Dezembro)		832		
Próprios nacionais ocupados	Número	5		
	Valor	209:127\$200		
Diretorias regionais		1		
Estações (sucursais e agências)	Postais	84		
	Postais telegráficas	46		
	Postais telefônicas	61		
	Rádio elétricas	—		
	Telegráficas	28		
	Telefônicas	—		
	Postos telefônicos	—		
Total		219		
Amplitude das redes	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	10
			Em navegação	3
		Motorizadas	Em bonde	16
			Mixtas	—
		A cavalo	A cavalo	60
			Em carros e outros veículos	32
		A pé	18	
		Total		139
		Extensão total (Km.)		5.291
		Número de condutores		116
Número de viagens realizadas		37.195		
Rêde telegráfica	Extensão das linhas (Ms.)	5.355.833		
		Desenvolvimento (Ms.)	3.473.282	
Caixas postais	De coleta	20		
	De distribuição	Quantidade	996	
Renda		11:666\$500		
Aparelhos receptores de rádio, registrados		911		
Receita	Renda ordinária	Renda «Correios e Telégrafos»	Correios	810:040\$700
			Telégrafos	589:810\$300
		Soma	1.399:851\$000	
	Outras rendas		4:697\$000	
	Soma geral		1.404:548\$000	
Renda extraordinária		10:540\$500		
Total		1.415:088\$500		
Despesa	Pessoal	2.177:332\$900		
	Material	167:759\$300		
	Decreto n. 24.768	135:294\$400		
	Total	2.480:386\$600		

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

Especificação		Movimento da correspondência		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência ordinária				
Serviço postal	Cartas e ofícios	3.471	4.966	2.110
	Impressos	2.048	3.536	4.258
	Outros objetos	3.509	3.252	1.218
	Soma	9.028	11.754	7.586
Federal	Cartas e ofícios	16.146	19.801	10.906
	Impressos	7.228	9.614	4.375
	Outros objetos	4.523	7.163	7.183
	Soma	27.897	36.578	22.464
Estadual	Cartas e ofícios	11.847	18.728	11.784
	Impressos	8.897	13.537	7.330
	Outros objetos	2.450	3.616	2.787
	Soma	25.194	35.881	21.901
Particular	Cartas e cartas bilhetes	4.322.109	4.663.150	2.309.439
	Bilhetes postais	14.736	16.840	7.567
	Amostras	60.984	88.854	13.456
	Manuscritos, impressos, jornais	4.376.014	4.370.755	3.121.648
	Expressas	5.755	8.563	5.708
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	1.909	2.432	—
Soma	8.781.507	9.150.594	5.457.818	
Totais	Da correspondência	8.841.626	9.234.807	5.509.769
	Das malas	391.961	426.710	278.640
Correspondência registrada				
Serviço postal	Ofícios e cartas	20.658	27.384	12.107
	Impressos	9.853	14.492	4.338
	Outros objetos	6.116	9.331	2.890
	Soma	36.627	51.207	19.335
Federal	Ofícios e cartas	26.120	35.912	6.001
	Impressos	5.945	13.291	5.311
	Outros objetos	6.394	8.641	2.504
	Soma	38.459	57.844	13.816
Estadual	Ofícios e cartas	8.565	10.772	4.312
	Impressos	3.553	6.338	3.644
	Outros objetos	6.748	9.164	1.862
	Soma	18.846	26.274	9.818
Particular	Cartas e cartas bilhetes	507.832	567.230	421.829
	Bilhetes postais	14.288	7.127	3.255
	Manuscritos	12.009	16.352	20.285
	Impressos	88.893	104.683	42.319
	Amostras e encomendas	61.223	73.388	29.548
	Expressas	4.917	6.243	2.395
	Soma	689.162	775.023	519.631
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios (Número)	57.379	65.483	8.808
	(Importância)	37.874.079\$	48.420.880\$	905.878\$
Encomendas	(Número)	7.397	9.107	1.066
	(Importância)	336.810\$	559.647\$	64.199\$
Totais	Da correspondência	847.870	984.938	572.474
	Das importâncias	38.210.889\$	48.980.527\$	970.077\$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	16.3204	
		Malas	8.847	
		Peso (Kgr.)	1.287.852	
	Correspondência recebida	Objetos	164.807	
		Malas	8.769	
		Peso (Kgr.)	1.301.993	
Títulos cobrados	Quantidade	15		
	Importância	1:170\$200		
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	140		
	Renda em selos	420\$000		
Vales postais	Emitidos	Quantidade	12.325	
		Importância	2.218:142\$800	
		Premio	24:047\$600	
	Pagos	Quantidade	6.154	
		Importância	1.019:650\$900	
		Reembolsados	Quantidade	50
	Devolvidos	Importância	7:796\$400	
		Quantidade	3	
	Reexpedidos	Importância	148\$400	
		Quantidade	—	
	Internacionais (Pagos) (x)	Importância	—	
		Quantidade	54	
Colis postaux	Sem valor declarado	Recebidos	7:513\$900	
		Expedidos	1.032	
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
		Importância (frs. ouro)	—	
	Expedidos	Quantidade	—	
		Importância (frs. ouro)	—	
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Quantidade	63	
	Importância (frs. ouro)	12.281,61		
Expedidas	Quantidade	54		
	Importância (frs. ouro)	5.871,22		

(x) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	Palavras	Transmitidas
	Recebidos		Recebidas
	Em trânsito		Em trânsito
	311.504		5.798.679
	340.075		6.113.957
	—		—

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—INSCRIÇÕES HIPOTECÁRIAS — 1923/1932

Especificação			Número	Valor (contos de réis)
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	261	4.074
		1924	275	3.550
		1925	238	2.057
		1926	246	3.844
		1927	333	4.566
	Quinquênio 1928-1932	1928	455	4.851
		1929	475	4.571
		1930	496	5.173
		1931	536	5.272
		1932	491	5.717

II—TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923/1932

Especificação			Número	Valor (contos de réis)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923-1927	1923	5.207	11.613
		1924	5.180	12.492
		1925	4.968	9.885
		1926	4.678	10.097
		1927	6.299	16.237
	Quinquênio 1928-1932	1928	10.452	22.727
		1929	9.151	46.119 *
		1930	7.694	17.392
		1931	9.275	16.403
		1932	7.234	15.253

III—NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS RECENSEADOS EM 1920

Especificação			Dados numéricos
Estabelecimentos re- censeados	Número	Total	33.744
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	29.474
	Área	Total	3.567.757
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	901.474
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	1.670.063
	Valor	Total	345.509:621\$
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	94.194:586\$
		Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos	140.708:227\$

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV—EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
Arrolamen- to predial	Do Estado	Total dos prédios existentes	102.750			
		Segundo a propriedade	Públicos	307		
			Particulares	102.443		
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	100.048	
				Assobradados	1.749	
				Soma	101.797	
			Sobrados	De 2 pavimentos	666	
				De 3 e mais pavimentos	37	
				Soma	703	
		Sem especificação	250			
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	97.127
					De outros modos	4.507
					Soma	101.634
			Inhabitáveis	Desocupados	Soma geral	102.500
					Soma geral	162
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução				88	
	Em ruínas	88				
	Soma	250				
Do município da Capital	Do município da Capital	Total dos prédios existentes	7.484			
		Segundo a propriedade	Públicos	47		
			Particulares	7.437		
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	7.236	
				Assobradados	26	
				Soma	7.262	
			Sobrados	De 2 pavimentos	173	
				De 3 e mais pavimentos	17	
				Soma	190	
		Sem especificação	32			
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	6.724
					De outros modos	577
					Soma	7.301
			Inhabitáveis	Desocupados	Soma geral	151
					Soma geral	7.452
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução				19	
	Em ruínas	13				
	Soma	32				

MOVIMENTO BANCÁRIO—1935 (31-XII)

I—RESUMO DO ATIVO E PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1—Capital a realizar	18	—	18
2—Emprestimos	21.888	—	21.888
—por descontos	14.037	—	14.037
—em conta corrente	7.851	—	7.851
3—Letras e efeitos a receber	35.496	—	35.496
4—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	37.451	—	37.451
5—Caixa	8.559	—	8.559
—em moeda corrente no banco	5.872	—	5.872
—em moedas de ouro	—	—	—
—em outras especies no banco	—	—	—
—no Banco do Brasil	1.681	—	1.681
—em outros bancos	1.006	—	1.006
6—Diversas contas	33.205	—	33.205
Total do ativo	134.617	—	134.617
PASSIVO			
1—Capital	1.755	—	1.755
2—Fundos de reserva	571	—	571
3—Depósitos à vista	42.932	—	42.932
—em conta corrente com juros	29.176	—	29.176
—em conta corrente limitada	9.402	—	9.402
—em conta corrente sem juros	4.354	—	4.354
4—Depósitos a prazo fixo	8.863	—	8.863
5—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	15.581	—	15.581
6—Lucros e perdas	43	—	43
7—Diversas contas	64.872	—	64.872
Total do passivo	134.617	—	134.617

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II—RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

NOME	CATEGORIA	SÉDES	CAPITAL (contos de réis)	N. de ordem
Bancos nacionais				
1—Banco do Brasil	Sucursais	1—Florianópolis	—	1
		2—Itajaí	—	2
		3—Joinville	—	3
2—Caixa Agrícola de Blumenau	Matriz	1—Blumenau	500	4
3—Banco de Crédito Popular e Agrícola de Bela Aliança	Matriz	1—Rio do Sul	116	5
4—Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina	Matriz	1—Florianópolis	159	6
5—Banco Nacional do Comércio	Sucursais	1—Florianópolis	—	7
		2—Blumenau	—	8
		3—Itajaí	—	9
		4—Joinville	—	10
		5—Laguna	—	11
6—Banco Sul do Brasil	Matriz	1—Blumenau	1.000	12
Capital nacional	—	—	1.755	—
Capital estrangeiro	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	1.755	—

III—NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

SÉDES	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	TOTAL GERAL
	Matrizes	SUCURSAIS		TOTAL		
		BANCO DO BRASIL	OUTROS BANCOS			
1—Florianópolis	1	1	1	3	—	3
2—Blumenau	2	—	1	3	—	3
3—Itajaí	1	1	1	3	—	3
4—Joinville	—	1	1	2	—	2
5—Laguna	—	—	1	1	—	1
Total do Estado	4	3	5	12	—	12

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre "casas de penhores", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I—EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	Valor
	(Quílos)	(Milréis)
CLASSE I: Animais vivos	54.255	4.567
Nacionais	54.255	4.567
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	145.221.421	29.642.952
Nacionais	145.155.776	29.537.517
Nacionalizadas	85.645	105.435
CLASSE III: Manufaturas	14.528.200	40.691.126
Nacionais	14.018.264	39.491.960
Nacionalizadas	509.936	1.199.166
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	47.291.908	45.052.908
Nacionais	47.256.827	45.016.048
Nacionalizados	35.081	36.860
TOTAL GERAL	207.095.784	115.391.555
Mercadorias nacionais	206.465.122	114.050.092
Mercadorias nacionalizadas	650.662	1.341.461

2.—Valor por portos

PORTOS	Valor
	(Contos de réis)
São Francisco	28.212
Itajaí	57.928
Florianópolis	5.447
Laguna	6.402
Imbituba	17.403
Total	115.392

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	Valor
	(Quílos)	(Milréis)
CLASSE I: Animais e seus produtos (libras ouro: 10.889)	578.326	2.097.565
Cêra de abêlhas	57.792	597.654
Couros vacuns, secos	487.423	1.641.602
Diversos	33.111	58.329
CLASSE II: Minerais e seus produtos (libras ouro)	—	—
CLASSE III: Vegetais e seus produtos (libras ouro: 257.598)	90.578.542	31.328.997
Farelos, farinhas e féculas	3.160.550	940.195
Fumo	533.254	994.041
Erva mate, cancheada e beneficiada	13.559.739	14.869.498
Pinho	71.457.733	13.564.812
Diversos	1.867.266	960.451
TOTAL GERAL (libras ouro: 274.287)	91.156.868	33.426.562

COMÉRCIO — 1935

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

2. Valor por portos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	(Contos de réis)	(Libras ouro)
São Francisco	30.198	248.323
Itajaí	211	1.621
Florianópolis	2.602	21.045
Laguna	416	3.298
Total	33.427	274.287

SALÁRIOS — 1924 / 1934

SALÁRIOS MÉDIOS A SÊCO DOS TRABALHADORES RURAIS

ESPECIFICAÇÃO	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos 1924 = 100
	1924	1934	1934
Arador	6\$000	9\$000	150
Carpinteiro	7\$000	11\$500	164
Feitor	10\$000	11\$000	110
Ferreiro	5\$500	11\$000	200
Pedreiro	7\$000	11\$000	157
Trabalhador de enxada	5\$000	4\$700	94
Tratador de animais	4\$000	4\$800	120

RENDIMENTOS — 1928 / 1935

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL
SOBRE A RENDA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	493
	1929	531
	1930	490
	1931	706
	1932	732
	1933 (1)	1.127
	1934 (2)	1.409
	1935	1.825
Números índices (1928=100)	1928	100
	1929	108
	1930	99
	1931	143
	1932	148
	1933 (1)	229
	1934 (2)	286
	1935	370

(1) Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — 2) Nove meses (Abril a Dezembro)

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SOBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECI-
MENTO D'ÁGUA E ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
<u>Sistema de iluminação das cidades e vilas</u>			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	15
		a querosene	3
		a acetileno	—
		a alcool	—
	De mais de um sistema	—	
Total		18	
<u>Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada</u>			
Número total de localidades que teem água encanada		4	
Localidades que teem água encanada	(Com rede de distribuição domiciliária	4	
	(Sem rede de distribuição domiciliária	—	
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)		41.563	
Número	(De penas d'água	8.007	
	(De hidrômetros	407	
Abastecimento d'água da Capital	Consumo médio diário (Litros)		2.930.000
	Extensão das linhas adutoras (Metros)		23.563
	Extensão da rede distribuidora (Metros)		32.505
	Número	(De penas d'água	7.971
(De hidrômetros		372	
Consumo médio diário por hab. (Litros)		70,9	
<u>Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários</u>			
Total		1	
Número de localidades	Segundo o sistema adotado	Separador	1
		Mixto	—
		Mixto e separado	—
		Sem especificação	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I—NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total	28	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	24
			Tipo pavilionar	3
			Tipo não especificado	1
	Não incluídos na estatística		2	
Total geral			30	
Estabelecimentos informantes	Total		28	
	Segundo a localização	Existentes na Capital	5	
		Existentes no Interior	25	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	5
			Estaduais	—
			Municipais	2
			Soma	5
		Particulares	23	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		25
		Privativos de instituições	Oficiais	5
			Particulares	—
	Soma		5	
	Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		21 *
		Também sem internamento		7
		Sómente sem internamento		—
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		25	
	De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	—	
		Ginecológica e obstétrica	2	
		Doenças tropicais	—	
		Tisiológica	—	
		Leprológica	—	
		Sifiligráfica	—	
		Pediátrica	—	
		Neuropsiquiátrica	1	
		Outras clínicas	—	
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		20	
	Sómente para adultos		8	
	Sómente para crianças		—	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		22	
	Sómente para o sexo masculino		4	
	Sómente para o sexo feminino		2	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1934

I—NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

(Concl.)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratuito	8
			Sómente a título oneroso	9
			A título gratuito e a título oneroso	11
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	Oficiais	5
Mantidos com recursos próprios			8	
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	15

II—CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral	A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	28
			Sobre serviços sem internamento	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento		Enfermarias e dependências análogas	79
			Quartos para doentes	203
			Pavilhões de observação ou de isolamento	12
			Leitos	1.048
	Sem internamento		Compartimentos para estadia provisória de doentes	—
			Leitos	—

III—PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral	Que forneceram os dados do quadro		28
				26
Instalações existentes	Gabinetes		Salas de operações	46
			De raios X	6
			De radioterapia	3
			De electroterapia	4
			Dentários	1
	Laboratórios de análises	5		
Farmácias	15			
Outras instalações	156			

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV—EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes		28	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	30	
	Clinicas especializadas	Cirurgiões	13
		Dermatologistas	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	3
		Urologistas	—
		Tisiologistas	—
Pediatras		—	
	Neuropsiquiatras	1	
	Outras especialidades	—	
	Total	47	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	14	
	Dentistas	1	
	Internos (acadêmicos)	—	
	Parteiras	9	
	Enfermeiros	22	
	Enfermeiras	43	
	Religiosas	74	
	Outros auxiliares	10	
	Total	173	

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de estabelecimentos		28	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	(Masculinos	349
		(Femininos	206
		(Soma	555
	Entrados durante o ano	(Masculinos	6.287
		(Femininos	5.038
		(Soma	11.325
Total	(Masculinos	6.636	
	(Femininos	5.244	
	(Soma	11.880	
Total		11.325	
Segundo a idade	(Adultos	10.043	
	(Crianças	1.282	
	(Sem especificação	—	
Segundo a nacionalidade	(Brasileiros	11.001	
	(Estrangeiros	324	
	(Sem especificação	—	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	2.281
		Tisiológica	269
		Dentária e estomatólógica	210
		Urológica	375
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	245
		Sifiligráfica	245
		Leprológica	—
		Neuropsiquiátrica	216
		Radiológica e radioterápica	117
		Ginecológica	560
		Obstétrica	472
		Cirúrgica geral	1.909
		Pediátrica	521
		Geral	1.115
Não especificadas	2.792		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1934

VI—MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos						
Estabelecimentos com serviço de am- bulatório	Em geral	7						
	Que forneceram in- formações (Sôbre o movimento de enfermos (Sôbre o movimento dos serviços	6 6						
	Total	14.749						
	Segundo o sexo	<table style="border: none; margin-left: 20px;"> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Masculos</td><td style="text-align: right;">9.014</td></tr> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Femininos</td><td style="text-align: right;">5.735</td></tr> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Sem discriminação</td><td style="text-align: right;">—</td></tr> </table>	Masculos	9.014	Femininos	5.735	Sem discriminação	—
	Masculos	9.014						
	Femininos	5.735						
	Sem discriminação	—						
	Segundo a idade	<table style="border: none; margin-left: 20px;"> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Adultos</td><td style="text-align: right;">2.214</td></tr> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Crianças</td><td style="text-align: right;">521</td></tr> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Sem discriminação</td><td style="text-align: right;">12.014</td></tr> </table>	Adultos	2.214	Crianças	521	Sem discriminação	12.014
	Adultos	2.214						
	Crianças	521						
Sem discriminação	12.014							
Segundo a nacio- nalidade	<table style="border: none; margin-left: 20px;"> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Brasileiros</td><td style="text-align: right;">1.367</td></tr> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Estrangeiros</td><td style="text-align: right;">—</td></tr> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Sem discriminação</td><td style="text-align: right;">13.582</td></tr> </table>	Brasileiros	1.367	Estrangeiros	—	Sem discriminação	13.582	
Brasileiros	1.367							
Estrangeiros	—							
Sem discriminação	13.582							
Enfermos socorridos durante o ano	De doenças tropicais	22						
	Tisiológica	6						
	Estomatológica	2						
	Urológica	15						
	Oftalmo-oto-rino-laringológica	9						
	Dermato-sifiligráfica	6						
	Neuropsiquiátrica	2						
	Radiológica e radioterápica	—						
	Ginecológica	68						
	Cirúrgica	338						
Pediátrica	41							
Geral	2.226							
Segundo as clínicas	<table style="border: none; margin-left: 20px;"> <tr><td style="border-left: 1px solid black;">Sem discriminação</td><td style="text-align: right;">12.014</td></tr> </table>	Sem discriminação	12.014					
Sem discriminação	12.014							
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	14.749						
	Receitas aviadas	9.205						
	Curativos	17.653						
	Intervenções cirúrgicas	2.122						
	Exames radiológicos	144						
	Exames do laboratório	3.865						

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1933

I—DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
Custeio	Pessoal	111:261\$	107:360\$	10:768\$	229:389\$
	Material	19:817\$	42:700\$	34:891\$	97:408\$
	Sem especificação	—	—	110:886\$	110:886\$
	Soma	131:078\$	150:060\$	156:545\$	437:083\$
Subvenções e auxílios	70:412\$	199:960\$	64:981\$	335:353\$	
TOTAL		201:490\$	350:020\$	221:526\$	773:036\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1933

II—DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL	
Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	84.616\$	45.659\$	130.275\$
	Assistência hospitalar oficial	22.768\$	—	96.127\$	118.895\$
	Outros serviços de assistência sanitária	108.310\$	65.444\$	14.759\$	188.513\$
	Soma	131.078\$	150.060\$	156.545\$	437.683\$
Subvenções e auxílios	70.412\$	199.960\$	64.981\$	335.353\$	
TOTAL	201.490\$	350.020\$	221.526\$	773.036\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS—1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de estabelecimentos	Total	6		
	Segundo a dependência administrativa	Federais	—	
		Estaduais {	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Municipais {	Subvencionados	2
	Não subvencionados		2	
	Particulares {	Subvencionados	3	
		Não subvencionados	1	
	Soma	4		
Movimento geral do ano	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	
		Regeneração social	—	
		Amparo a infância	2	
	Estabelecimentos informantes	" " moças pobres	—	
		" " mendicidade	2	
		" " cegos e surdos-mudos	—	
		" " morféticos	—	
		" " psicopatas	2	
		Soma	4	
Pessoas internadas	Existentes em 1º de Janeiro	215		
	Entradas	98		
	Falecidas	36		
	Saídas	47		
	Existentes em 31 de Dezembro	228		
Discriminação das pessoas internadas em 31—XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	
		Regeneração social	—	
		Amparo a infância	55	
	Estabelecimentos informantes	" " moças pobres	—	
		" " mendicidade	34	
		" " cegos e surdos-mudos	—	
		" " morféticos	—	
		" " psicopatas	141	
		Soma	228	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I -- CAIXA EÇONOMICA FEDERAL -- 1934

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Saldo dos depósitos (1° — I) (contos de réis)	8.865
Movimento anual dos depósitos (contos de réis)	
Entradas	1.916
Juros capitalizados	458
Retiradas	1.166
Saldo dos depósitos (31 — XII) (contos de réis)	10.073
Diferença das entradas sobre as retiradas (contos de réis)	750
Movimento anual de cadernetas	
Resgatadas	349
Emitidas	683
Em circulação	11.727

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre "cooperativas registradas no Ministério da Agricultura", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

II — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E BENEFICÊNCIA — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de associações arroladas	52

TRABALHO

I SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Registro geral de empregadores	
1933	132
1934	913
Total	1.045
Serviço de Carteiras Profissionais	
Pedidos formulados	
1933	5.252
1934	10.498
Total	15.750
Pedidos processados	
1933	2.354
1934	4.435
Total	6.789
Carteiras expedidas	
1933	1.960
1934	3.549
Total	5.509
Carteiras profissionais	
1933	12:310\$000
1934	24:135\$000
Total	36:445\$000
Movimento geral da receita	
Registro geral de empregadores	
1933	3:424\$900
1934	390\$000
Total	3:814\$900
Renda eventual	
1933	—
1934	—
Total	—

II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1934

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos				
De empregadores	—	—	—	—
De empregados	—	19	10	3
De profissões liberais	—	—	—	—

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO—1933

I—ENSINO EM GERAL

1. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		1.807	
Discriminação			
Segundo o sexo dos alunos	{ Para o sexo masculino	73	
	{ Para o sexo feminino	54	
	{ Para ambos os sexos	1.680	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	{ Federal	2
		{ Estadual	785
	{ Ensino particular		434
			586
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	1.796	
	{ Ensino supletivo	11	
	{ Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	1.776	
	{ Ensino semi-especializado	18	
	{ Ensino especializado	13	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	1.778	
	{ Ensino secundário ou médio	24	
	{ Ensino superior	5	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	1.258	
	{ Ensino livre	569	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	1.806	
	{ Ensino militar	1	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.769	
	Ensino secundário	7	
	Ensino doméstico	3	
	Ensino técnico industrial	1	
	Ensino comercial	9	
	Ensino artístico	—	
	Ensino magisterial	9	
	Ensino superior	5	
	Outros ensinos	4	

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

2. Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		2.634	
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	1.112	
	Sexo feminino	1.522	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	15
		Estadual	1.152
	Municipal	442	
	Ensino particular	1.025	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	2.622	
	Ensino supletivo	12	
	Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	2.427	
	Ensino semi-especializado	129	
	Ensino especializado	78	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	2.397	
	Ensino secundário ou médio	181	
	Ensino superior	56	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	1.755	
	Ensino livre	879	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	2.628	
	Ensino militar	6	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	2.352	
	Ensino secundário	75	
	Ensino doméstico	8	
	Ensino técnico industrial	9	
	Ensino comercial	61	
	Ensino artístico	—	
	Ensino magisterial	58	
	Ensino superior	56	
	Outros ensinos	15	

EDUCAÇÃO — 1933

I—ENSINO EM GERAL

3. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		103.159	
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	57.228	
	Sexo feminino	45.931	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	393
		Estadual	56.066
		Municipal	18.182
	Ensino particular	28.518	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	101.853	
	Ensino supletivo	1.306	
	Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	101.610	
	Ensino semi-especializado	1.253	
	Ensino especializado	296	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	101.641	
	Ensino secundário ou médio	1.423	
	Ensino superior	95	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	75.654	
	Ensino livre	27.505	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	103.039	
	Ensino militar	120	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	100.861	
	Ensino secundário	749	
	Ensino doméstico	157	
	Ensino técnico industrial	273	
	Ensino comercial	220	
	Ensino artístico	—	
	Ensino magisterial	548	
	Ensino superior	95	
	Outros ensinos	256	

EDUCAÇÃO — 1933

I ENSINO EM GERAL

4. Frequência

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		86.925	
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	47.760	
	Sexo feminino	39.165	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	292
		Estadual	45.942
		Municipal	15.275
	Ensino particular	25.414	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	86.015	
	Ensino supletivo	908	
	Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	85.626	
	Ensino semi-especializado	1.048	
	Ensino especializado	249	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	85.554	
	Ensino secundário ou médio	1.287	
	Ensino superior	82	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	62.450	
	Ensino livre	24.495	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	86.805	
	Ensino militar	120	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	84.925	
	Ensino secundário	705	
	Ensino doméstico	127	
	Ensino técnico industrial	172	
	Ensino comercial	180	
	Ensino artístico	—	
	Ensino magisterial	485	
	Ensino superior	82	
	Outros ensinos	251	

EDUCAÇÃO—1933

I—ENSINO EM GERAL

5. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
TOTAL		8.379
Discriminação		
Segundo o sexo	Sexo masculino	4.481
	Sexo feminino	3.898
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	—
	Federal	5.097
	Estadual	677
	Municipal	—
	Ensino particular	2.605
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	8.256
	Ensino supletivo	125
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	8.216
	Ensino semi-especializado	89
	Ensino especializado	74
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	8.188
	Ensino secundário ou médio	155
	Ensino superior	36
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	5.921
	Ensino livre	2.458
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	8.379
	Ensino militar	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	8.157
	Ensino secundário	59
	Ensino doméstico	14
	Ensino técnico industrial	—
	Ensino comercial	51
	Ensino artístico	—
	Ensino magisterial	62
	Ensino superior	36
	Outros ensinos	—

EDUCAÇÃO—1933

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:				
Total	Públicos	Federais		—
		Estaduais		759
		Municipais		433
		Em geral		541
	Particulares	De ensino gratuito		—
		Dos quais	Subvencionados	Pela União
	Pelo Estado			1
	Pelos Municípios			197
	Soma geral			1.733
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Federais		—	
	Estaduais		755	
	Municipais		433	
	Particulares		541	
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e fundamental		—	
	Fundamental e complementar		36	
	Pre-primário, fundamental e complementar		—	
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário		—	
	Especializado	Técnico	—	
		Pedagógico	—	
		De outros ramos	—	
Superior geral		—		

2. Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
<u>Da União</u>				
Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—	
	Estaduais ou municipais		2	
	Particulares		—	
	Soma		2	
<u>Do Estado</u>				
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		41	
	Federais ou municipais		1	
	Particulares		—	
	Soma		42	
<u>Dos Municípios</u>				
Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		9	
	Federais ou estaduais		6	
	Particulares		—	
	Soma		15	
<u>De particulares</u>				
Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	430	
		A título oneroso	725	
	Particulares	Da mesma entidade proprietária		230
		De outras entidades	A título gratuito	151
		A título oneroso	196	
Soma			1.710	
<u>Em geral</u>				
Em relação às entidades mantedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicas	50	
		Particulares	230	
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	430	
		Para escolas particulares	131	
Arrendados	Para escolas públicas	725		
	Para escolas particulares	196		
Total			1.769	

EDUCAÇÃO — 1933

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS						
		Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total		
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores	—	29	3	62	94	
		Para os alunos	—	35	3	69	107	
	Museus	—	17	—	9	26		
	Laboratórios e gabinetes	—	19	—	39	58		
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas	Fixas	—	2	—	11	13
			Animadas	—	1	—	11	12
		Trabalhos práticos de agricultura	—	3	14	54	71	
		Outros trabalhos manuais	—	2	3	33	38	
		Educação física	—	15	2	41	58	

4. Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
		Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total	
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	—	—	2	2
		Auditórios	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	—	—	—	—	—
		Organizações de esportes	—	1	—	6	7
		Clubes desportivos	—	—	—	1	1
		Ligas de bondade (1)	—	—	—	—	—
		Diversas	—	29	1	—	30
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	—	—	—	—
		Conselhos escolares	—	27	10	51	88
		Caixas escolares	—	32	6	37	75
		Fundos escolares	—	—	1	11	12
		Diversas	—	—	—	—	—

(1) As instituições arroladas tanto no ensino estadual como no municipal, eram da "Cruz Verde".

5. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		1.769	
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	779
	Municipais	433	
Particulares	557		
Segundo a localização	Urbanas	175	
	Distritais	220	
	Rurais	1.374	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Segundo o tipo	Grupos escolares	32	
	Escolas agrupadas	26	
	Escolas singulares	1.711	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	1.729	
	Anexas	A outras unidades escolares	36
		A instituições não didáticas	4
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	1.672
		Durante o dia	—
		À tarde	67
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
		Durante o dia e à tarde	—
Funcionando em três turnos	Pela manhã e à tarde	30	
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	1.212	
	De matrícula remunerada	557	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	6
		Infantil	11
	De ensino fundamental	Comum	1.650
		Supletivo	10
De ensino complementar		68	
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	35	
	De 2 anos ou períodos	21	
	De 3 anos ou períodos	1.545	
	De 4 anos ou períodos	168	
	De 5 anos ou períodos	—	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	56	
	Femininas	47	
	Mixtas	1.666	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	1.691	
	Para adolescentes	71	
	Para adultos	7	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	785	
	Dirigidas por mulheres	984	
	Dirigidas por normalistas	189	
	Dirigidas por não normalistas	1.580	

EDUCAÇÃO—1933

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. Turnos

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
	TOTAL		1.799		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	(Federais		
			(Estaduais		
			809		
			433		
		Particulares	557		
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	Infantil	
				Infantil	
				11	
	De ensino fundamental	Comum	Supletivo	1.710	
			Supletivo	10	
	De ensino complementar	68			
Segundo o horário	(Pela manhã			1.702	
		(Durante o dia			—
			(A tarde	97	

7. Classes

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
	TOTAL		5.649	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	(Federais	
			(Estaduais	
			2.481	
			1.299	
		Particulares	1.869	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	infantil
				infantil
			11	
	De ensino fundamental	Comum	Supletivo	5.472
			Supletivo	20
	De ensino complementar	146		

8. Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
	TOTAL		2.352		
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	(Federal	—		
		(Estadual	1.122		
		(Municipal	435		
	No ensino particular	797			
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos			576	
		Nos estabelecimentos distritais			292
			Nos estabelecimentos rurais	1.484	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	(Maternal	(Infantil		
			(Infantil	11	
	No ensino fundamental	(Comum	(Supletivo	2.188	
(Supletivo			10		
	No ensino complementar	143			
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas			445	
		Não normalistas			1.907
Segundo a categoria	Catedráticos				2.284
		Auxiliares			68
Segundo o sexo	Homens				906
		Mulheres			1.446

EDUCAÇÃO — 1933

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

9. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	55.623	45.238	100.861	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	6.478	4.989	11.467
		Em unidades escolares mistas	49.145	40.249	89.394
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	31.456	24.252	55.708
		Municipal	10.394	7.688	18.082
	No ensino particular	13.775	13.298	27.071	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	233	331	564
	No ensino fundamental	Comum	53.366	43.649	97.015
		Supletivo	1.141	115	1.256
No ensino complementar	883	1.143	2.026		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	10.618	9.904	20.522	
	Na zona distrital	7.439	6.396	13.835	
	Na zona rural	37.566	28.938	66.504	

10. Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	48.217	40.500	88.717	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	5.207	4.353	9.560
		Em unidades escolares mistas	43.010	36.147	79.167
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	25.647	20.933	46.580
		Municipal	9.484	6.966	16.450
	No ensino particular	13.086	12.601	25.687	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	225	316	541
	No ensino fundamental	Comum	46.653	39.133	85.786
		Supletivo	588	57	645
No ensino complementar	751	994	1.745		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	8.682	8.583	17.265	
	Na zona distrital	6.531	5.629	12.160	
	Na zona rural	33.004	26.288	59.292	

EDUCAÇÃO—1933

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

11. Freqüência média

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	46.378	38.545	84.923	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	5.311	4.483	9.794
		Em unidades escolares mistas	41.067	34.062	75.129
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	25.288	20.374	45.662
		Municipal	8.922	6.253	15.175
No ensino particular	12.168	11.918	24.086		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário (Maternal Infantil	—	—	—	
		203	287	490	
	No ensino fundamental (Comum Supletivo	44.578	37.119	81.697	
808		55	863		
No ensino complementar	789	1.084	1.873		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	8.955	8.354	17.309	
	Na zona distrital	5.921	5.166	11.087	
	Na zona rural	31.502	25.025	56.527	

12. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	4.365	3.792	8.157	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	596	586	1.182
		Em unidades escolares mistas	3.769	3.206	6.975
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	2.759	2.291	5.050
		Municipal	400	277	677
No ensino particular	1.206	1.224	2.430		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário (Maternal Infantil	—	—	—	
		115	165	280	
	No ensino fundamental (Comum Supletivo	4.084	3.468	7.552	
116		7	123		
No ensino complementar	50	152	202		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	1.046	1.138	2.184	
	Na zona distrital	569	432	1.001	
	Na zona rural	2.750	2.222	4.972	

EDUCAÇÃO—1933

II—ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

15. Aprovação em geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
TOTAL		22.792	20.445	43.237	
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	
		Estadual	14.115	12.227	26.342
		Municipal	3.363	2.584	5.947
	No ensino particular	5.314	5.634	10.948	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	
		Infantil	115	165	280
	No ensino fundamental	Comum	21.838	19.487	41.325
		Supletivo	305	21	326
	No ensino complementar	484	772	1.256	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	5.517	5.781	11.293	
	Na zona distrital	3.129	2.914	6.043	
	Na zona rural	14.146	11.750	25.893	

BIBLIOTECAS—1934

I — INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais	—	
		Estaduais	1	
		Municipais	—	
		Particulares	—	
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	1
Municipais			—	
	De corporações particulares	14		
	De educandários	17		
TOTAL		33		

BIBLIOTECAS—1934

II — EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições	1
	Efetivos { Volumes Peças avulsas	19,471 805
Instituições privadas de serviços públicos	Número de instituições	1
	Efetivos { Volumes Peças avulsas	1,600 —
Instituições privadas de corporações particulares	Número de instituições	14
	Efetivos { Volumes Peças avulsas	10,195 4,455
Instituições escolares	Número de instituições	17
	Efetivos { Volumes Peças avulsas	33,891 481
Resumo	Número de instituições	33
	Efetivos { Volumes Peças avulsas	65,157 5,741

III—MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES FRANQUIADAS AO PÚBLICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de instituições	Informantes em geral	1
	Que declararam o número de consulentes	—
	Que declararam o número de obras consultadas	1
Número de consulentes		—
Número de peças e volumes consultados		8,956

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre "museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS

1922 / 1933

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos arrolados	Em 1922—Total	33	
	Total	31	
	Em 1933	Discriminadamente { Teatros	2
		Cine-teatros	12
		Cinematógrafos	17

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Instituições informantes	Científicas	—
	Literárias	1
	Artísticas	4
	Educativas	2
	Cívicas	—
	Recreativas	9
	Desportivas	4
	Mixtas	5
TOTAL	25	

II — QUADROS SOCIAIS DAS INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		3.734	
Discriminação	Segundo o sexo	Homens	3.462
		Mulheres	55
		Sem especificação	237
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	3.614
		Estrangeiros	120
		Sem especificação	—

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre «escotismo», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Arquivos	Arrolados	TOTAL	1	
		Segundo a dependência administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
	Municipais		—	
	Informantes	TOTAL	—	
		Dos quais	Declararam o número de peças	—
Declararam o movimento anual			—	

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIMENTO ANUAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Peças inventariadas	Livros	—
	Processos	—
	Outras peças	—
	TOTAL	—
Movimento	Peças recolhidas	—
	Certidões ou informações fornecidas	—

IMPrensa PERIÓDICA — 1933

NÚMERO DOS PERIÓDICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de periódicos	TOTAL	21		
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	—	
		Particulares	21	
	Segundo o idioma	Em português	15	
		Em outros idiomas	6	
	Segundo o tipo	Tipo «jornal»	19	
		Tipo «revista»	2	
		Tipo «livro»	—	
	Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	3
			Não diários	16
Outros periódicos			2	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre «radio-difusão cultural», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D e s p e s a s				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio	Pessoal	383:479\$	2.681:840\$	413:403\$	3.478:722\$
	Material	74:188\$	153:800\$	32:582\$	262:510\$
	Sem especificação	—	89:014\$	20:687\$	109:701\$
	Soma	457:607\$	2.926:654\$	466:672\$	3.850:933\$
Subvenções e auxílios	19:613\$	114:000\$	134:194\$	267:807\$	
TOTAL	477:220\$	3.040:654\$	600:866\$	4.118:740\$	

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D e s p e s a s			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	136:166\$	89:014\$	—	225:180\$
Ensino	Primário geral	—	2.722:536\$	3.189:208\$
	Secundário geral	—	74:400\$	74:400\$
	Outros ramos	321:441\$	154:704\$	—
Outras despesas	19:613\$	—	134:194\$	153:807\$
TOTAL	477:220\$	3.040:654\$	600:866\$	4.118:740\$

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. Divisão eclesiástica e templos arrolados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (*)	Arquidioceses	1
		Dioceses	2
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	3
	Pequenas circunscrições	Paróquias	82
		Curatos	2
		Capelas curadas	—
		Total	84
	Número de templos arrolados (1926)		326

(*) Arquidiocese de Florianópolis; Diocese de Joinville; Diocese de Lages.

CULTOS

I -- CULTO CATÓLICO

2. Movimento religioso— 1912/1933

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1912	1933	
Principais atos religiosos	Bafizados	Sexo masculino	1.051	12.540
		Sexo feminino	1.065	12.398
		Sem discriminação	1.415	8.539
		Total	3.511	53.277
	Casamentos	482	5.544	
	Extremas-Unções	Sexo masculino	155	834
		Sexo feminino	169	1.038
		Sem discriminação	104	2.419
		Total	408	4.291
	Encomendações	Sexo masculino	110	42
		Sexo feminino	134	88
		Sem discriminação	50	96
Total		294	226	

II—CULTO PROTESTANTE—1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	38

SUICÍDIOS—1933

NÚMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Coeficiente de informações (%)		66,0
Suicídios	Sexo masculino	9
	Sexo feminino	6
	Total	15
Número de atentados Tentativas de suicídio	Sexo masculino	2
	Sexo feminino	1
	Total	3
Resumo	Sexo masculino	11
	Sexo feminino	7
	Total	18

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I—FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO—1935

1. Receita arrecadada

TÍTULOS		Importâncias (contos de réis)
RENDA ORDINÁRIA	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	8.477
	Imposto de consumo	8.404
	Imposto sobre circulação	4.000
	Imposto sobre a renda	1.854
	Imposto sobre loterias	—
	Diversas rendas	42
	Soma	22.777
	Rendas patrimoniais	28
	Rendas industriais	1.858
	Total	24.643
RENDA EXTRAORDINÁRIA	1.843	
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL	—	
TOTAL GERAL	26.486	

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		Importâncias (contos de réis)
MINISTÉRIOS	Fazenda	4.597
	Justiça e Negócios Interiores	328
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	457
	Trabalho, Indústria e Comércio	100
	Viação e Obras Públicas	3.846
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	110
TOTAL	9.458	

NOTA—No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II—FINANÇAS ESTADUAIS—1934

1. Receita orçada e arrecadada

TÍTULOS	Receita					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	3,880	21,55	4,577	25,30	697	—
De indústrias e profissões	2,520	14,00	3,257	18,00	637	—
De consumo	1,100	6,11	328	1,81	—	772
De transmissão de propriedade	1,200	6,67	1,239	6,85	39	—
Imposto territorial	3,400	18,89	3,321	18,35	—	79
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sobre a renda	255	1,42	197	1,09	—	58
De selo	650	3,61	753	4,16	103	—
De viação e transporte	560	3,11	477	2,64	—	83
De diversões	65	0,36	96	0,53	31	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis	700	3,89	679	3,75	—	21
Outros impostos	740	4,11	368	2,03	—	372
Total	15,070	83,72	15,292	84,51	1,607	1,385
Diversas rendas						
Renda industrial	555	3,08	497	2,75	—	58
Renda patrimonial	55	0,31	190	1,05	135	—
Renda extraordinária	1,490	8,28	1,108	6,12	—	382
Dívida ativa	600	3,33	638	3,53	38	—
Contribuições do Governo Federal	—	—	—	—	—	—
Contribuições dos municípios	—	—	—	—	—	—
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	230	1,28	369	2,04	139	—
Total	2,930	16,28	2,802	15,49	312	440
TOTAL GERAL	18,000	100,00	18,094	100,00	1,919	1,825

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

2. Despesa fixada e efetuada

TÍTULOS	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença não efetuada	
	Contos de réis	o/0	Contos de réis	o/0	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1,058	5,77	1,871	10,34	833	—
Poder Legislativo	12	0,07	14	0,08	2	—
Justiça e Magistratura	1,087	6,04	1,242	6,86	155	—
Defesa e Segurança Pública	2,587	14,37	2,716	15,01	129	—
Instrução Pública	3,762	20,90	4,754	26,27	992	—
Saúde Pública e Assistência	385	2,14	401	2,22	16	—
Obras Públicas e Viação	2,121	11,78	8,582	47,43	6,461	—
Serviço da Dívida Externa	4,514	25,08	5,929	32,77	1,415	—
Serviço da Dívida Interna	814	4,52	4,593	25,38	3,779	—
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	6	0,03	6	—
Exercícios findos, reposições e restituições	—	—	—	—	—	—
Arrecadação de rendas	770	4,28	1,382	7,64	612	—
Inativos	516	2,87	521	2,88	5	—
Subvenções e auxílios	—	—	520	2,87	520	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	269	1,49	457	2,42	168	—
Outras despesas	125	0,69	1,311	7,25	1,186	—
TOTAL	18.000	100,00	34.279	189,45	16.279	—

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	17.778
		1929	19.275
		1930	16.569
		1931	17.227
		1932	18.433
		1933	17.605
		1934	18.094
	Despesa efetuada	1928	18.061
		1929	17.799
		1930	20.144
		1931	16.791
		1932	17.797
		1933	18.631
		1934	34.279
Valores relativos (Média de 1928-29=100)	Receita arrecadada	1928	96
		1929	104
		1930	89
		1931	95
		1932	99
		1933	95
		1934	98
	Despesa efetuada	1928	101
		1929	99
		1930	112
		1931	94
		1932	99
		1933	104
		1934	191

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1928/1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Valores absolutos (Contos de réis)	Receita arrecadada	1928	6.931
		1929	7.568
		1930	6.520
		1931	6.979
		1932	7.145
		1933	7.440
		1934	7.864
	Despesa efetuada	1928	6.891
		1929	7.713
		1930	6.675
		1931	7.008
		1932	7.138
		1933	7.486
		1934	8.197
Valores relativos (Média de 1928-29 = 100)	Receita arrecadada	1928	96
		1929	104
		1930	90
		1931	26
		1932	99
		1933	103
		1934	108
	Despesa efetuada	1928	94
		1929	106
		1930	91
		1931	96
		1932	98
		1933	103
		1934	112

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	14	13
		Infantaria	11	17
		Cavalaria	1	1
		Saúde	2	—
		Diversos serviços	4	—
		Soma	32	31
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	389	629
		Cavalaria	36	36
		Saúde	11	7
Diversos serviços		145	—	
Soma	581	672		
Total	613	705		
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	7	7
		Primeiros Tenentes	9	7
		Segundos Tenentes	14	15
		Soma	32	31
	Praças	581	672	
	Total	613	705	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre «guarda civil», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES — 1922

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Prisões existentes	Total	35	
	Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Cadeias	35
		Institutos disciplinares ou correccionais	—
		Postos correccionais	—
		Manicômios	—

REPRESSÃO

II — NÚMERO DE CONDENADOS — 1907

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	28
		Sexo feminino	2
		Total	30
	Enfrados durante o ano	Sexo masculino	15
		Sexo feminino	—
		Total	15
	Saídos durante o ano	Sexo masculino	—
		Sexo feminino	—
		Total	—
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	41
		Sexo feminino	2
		Total	43

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I—ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL—1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juizes Eleitorais	24
	Cartórios Eleitorais	24
	Cartórios Preparadores	12
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	24
	Secções Eleitorais	139

II—ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES À ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE—1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		984.572
Eleitores inscritos	Efetivo total	36.187
	Coefficiente por 1.000 habitantes	36,75
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		5
Candidatos		13
Mesas que funcionaram		139
Eleitores que votaram	Efetivo total	26.295
	Percentagem do comparecimento	72.662
Votos apurados no julgamento final		24.997
Quociente eleitoral		6.249
Representantes eleitos		4

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Deputados	6
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados gerais (representantes do povo) . . .	51
	Deputados classistas (representantes das organizações profissionais) ,	5



M. FAZENDA

D.A. - NRA - GB

40444

COM. INVENTARIO

FORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2328-46
2328

318 .164

S617

Santa Catarina. Inst. nac. de esta-
AUTOR tística.

Sinopse estatístico do estado.

TÍTULO

nº 1. 1936.

Devolver em

NOME DO LEITOR

2328-46

